

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Ministério da Economia

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

MISSÃO: Promover a inovação e executar políticas de estímulo ao desenvolvimento empresarial, visando o reforço da competitividade e da produtividade das empresas, em especial das de pequena e média dimensão, que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do ME, com exceção do setor do turismo.

VISÃO: Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores

Objetivos Estratégicos

OE1: Desenvolvimento do empreendedorismo qualificado e facilitação do arranque de empresas inovadoras

OE2: Desenvolvimento de capacidades empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização

OE3: Promoção de estratégias de crescimento e revitalização

Objetivos Operacionais

Eficácia									Ponderação	55,00%
01. Promover a criação e o arranque de empresas inovadoras									Peso	20%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. - I21. Percentagem de conceitos de negócio finalizados no âmbito do Passaporte para o Empreendedorismo	NA	50%	85,00%	8,50%	106,25%	20%				
Ind 2. - I22. Nº de empreendedoras/es com projetos detetados, assistidos e capacitados, com intermediação ou encaminhados para solução de financiamento	NA	180	150	15	181	30%				
Ind 3. - I23. Nº de empresas em fase de criação ou early stage, financiadas através de soluções específicas de crédito e de fundos de capital de risco	NA	170	180	9	201	50%				
02. Desenvolver competências empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização									Peso	20%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. - I31. Nº de empresas participantes no programa de formação-ação para reforço da competitividade	NA	364	200	20	231	35%				
Ind 5. - I32. Nº de ações de capacitação para a comunicação empresarial	NA	20	18	2	23	35%				
Ind 6. - I33. Nº de Planos de Melhoria de Competências elaborados	NA	50	100	10	116	30%				
03. Dinamizar a transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas									Peso	20%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. - I51. Nº de sessões de trabalho realizadas com empresas e centros de conhecimento «Dia Aberto do Conhecimento»	NA	6	15	2	18	25%				
Ind 8. - I52. Nº de PME acompanhadas na realização de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia e envolvidas em estudos ou outras iniciativas de divulgação, informação técnica ou demonstração, no âmbito dos Vales I&DT, Inovação, Empreendedorismo	500	1000	1000	50	1100	45%				
Ind 9. - I53. Proporção de análises de candidaturas de qualificação de Clusters efetuadas dentro do prazo	NA	NA	75%	7,50%	93,75%	30%				
04. Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial									Peso	20%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10. - I81. Proporção dos encerramentos previstos realizados, no âmbito do QREN	NA	NA	100%	5%	100%	30%				
Ind 11. - I82. Proporção do pagamento de incentivo ao investimento previsto, efetuado no âmbito dos programas do QREN e MODCOM	100%	100%	100%	5%	110%	40%				
Ind 12. - I83. Valor dos créditos em contencioso, recuperados ou arquivados no ano	14	14	14	1	15,5	30%				
05. Promover a recuperação de empresas no âmbito do programa REVITALIZAR / SIREVE									Peso	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 13. - I111. Nº de ações de divulgação, sensibilização e capacitação para promover a revitalização de empresas viáveis	NA	8	10	1	12	20%				
Ind 14. - I112. Proporção dos processos SIREVE concluídos dentro do prazo	NA	90%	90%	4,50%	96%	40%				
Ind 15. - I113. Grau de execução de acordos no âmbito do SIREVE	NA	33,33%	33,00%	1,65%	40%	40%				

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Eficiência									Ponderação	25,00%
O6. Aumentar a eficiência no processamento do incentivo ao investimento empresarial									Peso	50%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 16. - I91. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo e benefícios fiscais analisadas no ano dentro do prazo.	90%	90%	90%	5%	97,5%	35%				
Ind 17. - I92. Proporção de decisões dentro do prazo, relativas aos pedidos de pagamento entrados no ano	85%	85%	85%	5%	95%	35%				
Ind 18. - I93. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo contratualizadas dentro do prazo.	95%	95%	90%	5,0%	97,5%	30%				
O7. Aumentar a fiabilidade da fiscalização e controlo dos incentivos ao investimento empresarial									Peso	50%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 19. -I101. Proporção de relatórios de auditoria no âmbito do Comércio Investe e QREN e de acompanhamentos de ações de controlo realizadas pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão e autoridades de gestão, realizados dentro do prazo	95%	95%	95%	2,5%	98,5%	40%				
Ind 20. -I102. Proporção da despesa controlada nos relatórios de auditoria no âmbito do Comércio Investe	8%	8%	8%	1,0%	10,0%	30%				
Ind 21. -I103. Proporção dos encerramentos de auditorias previstos, executados corretamente	NA	95%	95%	2,5%	100%	30%				

Qualidade									Ponderação	20,00%
O8. Dinamizar o serviço de informação e aconselhamento									Peso	70%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 22. - I41. N.º de empresas visitadas com incentivo ao investimento contratado	NA	250	940	94	1083	20%				
Ind 23 - I42 .N.º médio mensal de atendimentos nos vários canais	NA	1200	1800	749	2700	30%				
Ind 24. - I43.N.º de sessões realizadas para capacitação das empresas	NA	N/A	26	4	33	50%				
O9. Qualificar as capacidades e competências									Peso	30%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 25. - I191. Proporção de trabalhadores/as do IAPMEI abrangidos por ações de formação	65%	68%	70%	5%	87,5%	100%				

Objectivos Relevantes: O8;O7;O6;O5;O4

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO
IND 1 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 13,64% do limite superior do intervalo da meta.
IND 2 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 9,09% do limite superior do intervalo da meta.
IND 3 - Considera-se que o VC proposto corresponde a um ótimo desempenho, uma vez que estão criadas soluções de financiamento para as empresas.
IND 4 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 5% do limite superior do intervalo da meta.
IND 5 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 15% do limite superior do intervalo da meta.
IND 6 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 5,45% do limite superior do intervalo da meta.
IND 7 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 5,88% do limite superior do intervalo da meta.
IND 8 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 4,76% do limite superior do intervalo da meta.
IND 9 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos deste novo indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção, 125%.
IND 10 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção, 125%.
IND 11 - Tendo em consideração o histórico do indicador, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 4,76% do limite superior do intervalo da meta.
IND 12 - O valor crítico de 15,5 M€ corresponde a um desempenho excelente, tendo em atenção a tendência conjuntural de decréscimo de pagamentos e de dificuldade de recuperação de créditos. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 13 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 9,09% do limite superior do intervalo da meta.
IND 14 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 15 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 15,44% do limite superior do intervalo da meta.
IND 16 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 97,5% das candidaturas dentro do prazo de referência.
IND 17 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 95% dos pedidos de pagamento dentro do prazo de referência.
IND 18 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 19 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 20 - Para definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 21 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar a qualidade da informação prestada ao CD e consequentemente aos destinatários finais das ações de fiscalização, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir, ou seja, assegurar que a totalidade dos encerramentos remetidos ao CD que obtêm a sua aprovação.
IND 22 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 4,74% do limite superior do intervalo da meta.
IND 23 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir.
IND 24 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objetivos do indicador, um acréscimo de 15% do limite superior do intervalo da meta.
IND 25 - Tendo em conta que o valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pretende alcançar, considera-se a taxa de 87,5%, a que corresponde que todos os trabalhadores/trabalhadoras são abrangidos por ações de formação.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	29	464		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	233	2796		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	66	528		
Assistente operacional	5	10	50		
Total		341	3898	0	0

Obs: Os desvios verificados resultam das saídas por reforma, e entradas de acordo com a nova reorganização interna que transferiu para este organismo atribuições da Direção Geral das Atividades Económicas e das direções regionais de Economia, conforme a Portaria n.º 51/2015, de 26/02.

Recursos Financeiros				
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	181.220.024	286.412.714		
Despesas c/ Pessoal	13.296.494	14.503.622		
Aquisições de Bens e Serviços	4.559.801	7.359.447		
Transferências correntes	2.263.395	16.987.952		
Outras despesas correntes	3.648.412	3.679.364		
Medidas de Apoio à Envolve	3.633.044	76.062.189		
Medidas de Apoio a Empresas	153.818.878	167.820.140		
PIDDAC	562.662.436	506.268.123		
Aquisições de Bens e Serviços	132.988	116.364		
Investimentos	2.162.985	1.892.610		
Medidas de Apoio a Empresas	552.896.088	496.962.879		
Medidas de Apoio à Envolve	1.120.000	1.067.500		
Estruturas de Apoio Técnico	6.350.375	6.228.770		
TOTAL (FUNCIONAMENTO+PIDDAC)	743.882.460	792.680.837	0	0

Parâmetros			AValiação FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	

